

O perigo mora ao lado

INVESTIGAÇÃO / Uma força-tarefa de agentes de segurança desmanchou um esquema de venda ilegal de óleo diesel na Estrutural. As dezenas de galões estavam armazenados em um cômodo de um sobrado e colocavam em risco casas da região

Desvio de combustíveis

» DARCIANNE DIOGO

Uma casa de dois andares em construção era a estratégia para camuflar a venda ilegal de combustível. Situado na Quadra 2 do Setor Oeste da Estrutural, o imóvel armazenava, em um dos cômodos, mais de 3 mil litros de óleo diesel. Em uma força-tarefa, policiais militares, civis, bombeiros e funcionários da Petrobras desmancharam o depósito e retiraram dezenas de galões com o combustível, que colocava em risco a vida de centenas de moradores da região. O **Correio** apurou que o proprietário da residência é Jerson Vieira, 54 anos, dono de uma empresa de reciclagem. Ele teve três caminhões incendiados em maio de 2022 perto de casa. À época, em entrevista, Jerson alegou que o incêndio foi criminoso. Até a última atualização desta reportagem, o homem não havia se apresentado à polícia.

Um suposto vazamento de óleo no meio da rua incomodou mo-

radores da quadra, que decidiram acionar a Polícia Militar pelo 190. Na manhã de ontem, quando as equipes chegaram ao local constataram que o líquido vinha da casa da frente, a de Jerson. De imediato, os PMs chamaram os bombeiros por se tratar de um líquido inflamável e perigoso. "Ao chegarmos, notamos que havia vários galões armazenados em um dos cômodos. Na casa, estava apenas a esposa do proprietário", afirmou o aspirante Leal.

Os militares chegaram a ligar para Jerson e pediram para que ele comparecesse à casa, mas sem sucesso. Foram quase 10 horas de serviço dos agentes de segurança para retirar os galões de óleo diesel estocados e transportá-los de maneira segura, sem pôr em risco a população. O tenente-coronel Icaro Macedo, do CBMDJ, explica o processo. "Fizemos o trabalho com o apoio da Petrobras, em que retiramos o combustível e fizemos o transbordo, que consiste em conectar uma mangueira nos veículos para o transporte.

Depois, a Petrobras leva para um local seguro", detalha.

O caso é investigado pela 9ª Delegacia de Polícia (Estrutural). A reportagem entrou em contato com Jerson para ouvir o outro lado, mas ele parou de responder as mensagens ao ser questionado sobre o caso.

Incêndio

Em maio de 2022, Jerson teve três caminhões incendiados em frente de casa. O fogo começou por volta das 3h do dia 30 e teria sido causado por um vazamento de combustível na rede pluvial do local, a qual também ficou inflamada, segundo informações do CBMDJ. Essa afirmação, no entanto, foi contestada por Jerson, que alegou ter sido vítima de um crime.

Na entrevista concedida ao **Correio** à época, Jerson contou que trabalha no local desde 2008 e que, na madrugada, houve um primeiro incêndio. Ele apagou com a mangueira, mas depois as chamas reacenderam. Dos quatro caminhões, três tiveram perda total.

Mirevino Azeite/CB/D.A.Press



Empresário já teve caminhões incendiados. Vizinhos suspeitaram de vazamento e chamaram a polícia

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades **Página:** 16